

CONIMBRIGA



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA



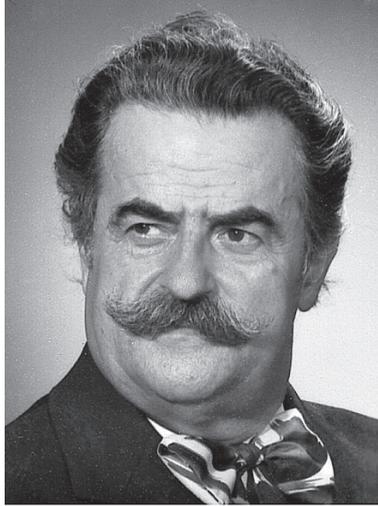
VOLUME XLIX • 2010

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

In Memoriam

Robert Étienne

1921 - 2009



A handwritten signature of Robert Étienne in black ink. The signature is written in a cursive style and is underlined with a long, sweeping horizontal line.

Tendo frequentado a École Normale Supérieure (1942-1946) e a École Pratique des Hautes Études (1946), e depois de um estágio feito na École Française de Rome (1947-1949), Robert Étienne começou a sua carreira docente universitária na Faculdade de Letras de Bordéus em 1949. Nunca deixaria a Universidade da sua região de origem, dando provas de grande fidelidade às suas raízes – fidelidade que, aliás, também demonstrou ao longo do seu mandato como Presidente da Fédération Historique du Sud-Ouest (1973-1998). Doutorado em 1958, prosseguiu a ascensão na carreira académica e em 1961 foi nomeado professor titular. Foi-lhe concedido, em 1988, o honroso título de professor emérito. Recebeu o doutoramento *honoris causa* pela Universidade de Coimbra em 1983. Só por isso mereceria ser recordado nas páginas desta revista. Mas também o merece por tudo quanto fez pela arqueologia hispânica e, em particular, pela de Portugal. A primeira grande obra consagrada por Robert Étienne à Península Ibérica foi a sua tese de doutoramento sobre *Le culte imperial dans la péninsule Iberique d'Auguste à Dioclétien*. Ainda hoje é uma obra de referência sobre a organização do culto imperial,

que, mais do que simples fenómeno religioso, foi um poderoso factor de integração política. Em numerosas ocasiões voltou ao assunto, escrevendo artigos que trouxeram, mais do que revisões, pertinentes actualizações e acrescentos àquela sua obra. As relações mais directas de Robert Étienne com Portugal iniciaram-se em 1964, com as escavações em Conimbriga, que dirigiu, primeiro com J. M. Bairrão Oleiro e depois, com J. Alarcão. O relatório desses trabalhos viria a ser publicado em 7 volumes com o título *Fouilles de Conimbriga. A Mission Archéologique Française*, criada para as escavações de Conimbriga, não morreu com a conclusão dos trabalhos naquela estação romana. Seguiram-se as escavações da *villa* romana de S. Cucufate (Vidigueira). E a estas, os trabalhos sistemáticos na foz do Sado, de que foram principais responsáveis F. Mayet e C. Tavares da Silva, mas que R. Étienne acompanhou. Além dos trabalhos arqueológicos em Portugal, realizou outros em Volubilis (Marrocos), Apolónia (Líbia), Bordéus (França) e Sarmizegetusa (Roménia). Recebeu também o título de doutor *honoris causa* pelas Universidades de Vitoria (Espanha) e Cluj (Roménia), ambos em 1991. As escavações que Robert Étienne dirigiu (ou codirigiu) em Portugal foram escola em que se formaram muitos dos seus discípulos. A sua vasta cultura permitiu-lhe orientar uns para a epigrafia, outros para a história política, socioeconómica ou cultural e das mentalidades, outros ainda para a numismática. O Centre Pierre Paris, que criou na Universidade de Bordéus e se converteu na melhor biblioteca de França especializada em bibliografia arqueológica peninsular, acolheu muitos doutorandos, cuja investigação Robert Étienne acompanhou e encorajou. Animava tanto quanto exigia, e só considerava findo o seu trabalho de orientador quando via uma tese publicada. Em 2008, ofereceu ao Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra uma valiosa colecção de livros e de revistas que muito enriqueceu a biblioteca do Instituto. Escreveu mais de 300 obras ou artigos, sem contar as inúmeras recensões bibliográficas, notas breves e prefácios. À seriedade científica associava a elegância da escrita. Foi membro eleito de muitas academias, como o Instituto Arqueológico Alemão (Berlim), a Real Academia de la Historia (Madrid), a Académie Nationale des Sciences, Belles-Lettres et Arts de Bordeaux (França) e o Institut (Académie des Inscriptions et Belles-Lettres). Recebeu numerosas condecorações, como o oficialato da Légion d'Honneur (1986), as comendas da Ordre des Palmes Académiques (1981), da Ordem do Infante D. Henrique (1980), da Ordem do Mérito da República Italiana (1970), ou o grande oficialato da Ordre Nationale du Mérite (2006).